

**Com suas emissões neutralizadas no Brasil desde 2024, seguradora mantém seu compromisso global de garantir a neutralidade de carbono em todos os países em que opera até 2030**



**Fátima Lima,**  
diretora  
de sustentabilidade  
da Mapfre

A Mapfre, companhia global de seguros e serviços financeiros, encerrou seu mais recente ciclo de monitoramento de emissões operacionais no Brasil com uma redução superior a 16% em suas emissões de CO<sub>2</sub>, menor resultado alcançado desde a implantação do Plano Corporativo de Pegada Ambiental 2021-2030.

O resultado, que considera tanto as emissões diretas como as indiretas, supera a meta de redução de 13% estabelecida para o período. Na comparação com 2024, as emissões também recuaram 2,85%, sinalizando a continuidade das medidas adotadas pela companhia para reduzir ainda mais sua pegada de carbono no país.

A marca alcançada é decorrente de uma série de iniciativas implementadas nos últimos anos para tornar as operações da seguradora mais eficientes do ponto de vista energético. Entre elas estão a ampliação do uso de energia renovável nos edifícios onde estão instaladas suas sedes no Brasil, a incorporação de veículos elétricos e híbridos à frota corporativa, a digitalização de processos, que contribui para reduzir o consumo de papel e outros recursos naturais, e otimização dos deslocamentos relacionados a viagens de negócios.

"A superação das metas estabelecidas para este ciclo mostra que as medidas implementadas nos últimos anos estão produzindo resultados concretos", afirma Fátima Lima, diretora de sustentabilidade da Mapfre. "A agenda climática passou a fazer parte da gestão do nosso negócio e orienta decisões, investimentos e a forma como planejamos o crescimento da companhia", explica a executiva.

Além das ações voltadas à redução direta das emissões, a seguradora também tem avançado em iniciativas de compensação ambiental. Em 2025, em parceria com a Reservas Votorantim, foi lançado o projeto 'Floresta Mapfre', que prevê a restauração de 29,42 hectares de Mata Atlântica no Parque Estadual Carlos Botelho, no interior de São Paulo, área equivalente a 30 campos de futebol, com plantio de mais de 42 mil mudas de árvores nativas. A meta é compensar integralmente a pegada de carbono da companhia no Brasil no ano de 2028, além de contribuir diretamente com a agenda climática brasileira e as metas de restauração de vegetação nativa.

A redução das emissões das operações da Mapfre no Brasil integra a estratégia de sustentabilidade do Grupo Mapfre no âmbito global, que prevê metas progressivas ao longo da década e incorporação de critérios ambientais na gestão de ativos e operações. Presente em mais de 38 países, a seguradora também tem expandido sua atuação em produtos voltados à transição energética, mobilidade sustentável e infraestrutura resiliente, segmentos que vem ganhando mais atenção do mercado de seguros à medida que os riscos climáticos se intensificam.

**Fonte:** Mapfre/InPress Porter Novelli, em 10.03.2026.

